



ISSN 2594-6145

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA RELIGIOSIDADE NA VIDA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM ANSIEDADE E DEPRESSÃO.

Laíse de Paula Maitelli, Hugo D. Hoffmann Santos.

RESUMO

A fisiopatologia da cefaleia acontece no sistema nervoso, principalmente central, e depende de condições genéticas e características individuais para as diversas maneiras como se manifesta, mas hábitos alimentares podem exercer influência sobre sua ocorrência. O presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida e os hábitos de alimentação em estudantes universitários com cefaleia. Realizou-se um estudo transversal com estudantes universitários do UNIVAG Centro Universitário, situado na região metropolitana de Cuiabá, Mato Grosso, entre agosto de 2017 e julho de 2018. Para o diagnóstico do grau do impacto da cefaleia foi utilizado o *Headache Impact Test* (HIT-6), para determinar o comportamento alimentar foi utilizado o questionário *Three Factor Eating Questionnaire* (TFEQ-R21) e para avaliar a qualidade de vida foi utilizado o *The World Health Organization Quality of Life* (WHOQOL-bref). Um total de 298 estudantes universitários foram avaliados durante o período de estudo, sendo 61,7% (n=184) do sexo feminino e 38,3% (n=114) do sexo masculino. A idade média foi igual a 21,5 anos (IC95%=21,1-21,9; Mediana=21,0; Mínimo=16,0; Máximo=42,0). A escala de qualidade de vida foi estatisticamente menor entre estudantes com alto impacto da cefaleia para todos os domínios avaliados. Comportaram-se como fatores independentes e associados à cefaleia de alto impacto as seguintes variáveis: sexo feminino (RP=2,01; $p<0,001$); renda mensal de até 3 salários-mínimos (RP=1,37; $p=0,026$) e disposição mental para comer menos do que deseja (RP=0,64; $p=0,001$). A ocorrência de cefaleia de alto impacto parece ser influenciada por fatores genéticos, hormonais e também comportamentais.

Palavras-chave: cefaleia, qualidade de vida, estudantes universitários.

Linha de Pesquisa: Epidemiologia e controle dos agravos em saúde.